

# O ESTADO DOS MORTOS

(à luz dos ensinamentos e compreensão da Palavra de YHWH)



Vítor Quinta  
Outubro 2010/Janeiro 2012

## Índice

### Página

#### 1ª Parte

- |    |  |   |
|----|--|---|
| 1. | Introdução   | 2 |
| 2. | Como foi criado o homem; a sua condição é mortal?              | 3 |
| 3. | Que explicações encontramos para “espírito”, “alma” e “corpo”? | 5 |

#### 2ª Parte

- |    |  |    |
|----|--|----|
| 4. | A dúvida de alguns: qual é hoje a condição de Enoque e de Elias? | 20 |
| 5. | Como e onde se encontra o homem depois de morto?                 | 25 |
| 6. | Uma vez morto, o homem voltará à vida?                           | 34 |
| 7. | Fantasmas e aparições: são “espíritos” de pessoas mortas?        | 37 |

#### 3ª Parte

- |     |   |    |
|-----|---|----|
| 8.  | O nosso entendimento de algumas passagens “mais difíceis” | 42 |
| 9.  | Qual a condição dos animais depois de mortos?             | 54 |
| 10. | O que significa a palavra “Geena” ou “Ge-henna”?          | 56 |
| 11. | “Hades”, “Sheol” e “Inferno” o que significam?            | 56 |

#### 4ª Parte

- |     |   |    |
|-----|---|----|
| 12. | O que é o “lago de fogo”? Será o ímpio atormentado para sempre? | 65 |
| 13. | A vitória da Vida (Yeshua) sobre a morte                        | 72 |

.....

### 3ª Parte

#### **8. O nosso entendimento de algumas passagens “mais difíceis”**

O tema deste estudo acaba por ser “perturbado” por alguns ensinadores que vêem nalgumas passagens bíblicas uma referência a espaços etéreos ou a um hipotético lugar de habitação dos “espíritos” dos que já morreram, e onde as “almas” seriam guardadas após a morte física dos seres humanos, e onde, segundo eles, pode ainda haver lugar ao arrependimento e redenção para os que estão nessa condição, i.e. mortos. Será isto verdade? Será isto possível? Será isso que a Palavra de YHWH nos ensina?

Estas perguntas têm fácil resposta na passagem seguinte e nas muitas outras que incluímos mais adiante:

**Hebreus 9:27 – “E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”.**

Ora se ao homem está ordenado morrer uma vez, vindo depois disso o juízo, i.e. o seu julgamento para a vida ou para a destruição eternas, como é possível que alguns ainda pensem que as “almas” dos que desceram à sepultura andam por aí em espaços etéreos (espaços criados pela imaginação do homem e de doutrinas diabólicas) estando morto?

Bastaria pensarmos no que a Palavra de Deus nos ensina: só há duas ressurreições – a primeira para os que irão herdar a vida eterna e reinar com Yeshua durante mil anos na Sua vinda gloriosa, e a segunda, no final do milénio, sendo que aqui, consoante o seu julgamento, uns irão para a vida eterna e outros para a destruição e desprezo eternos. Até que estes momentos ocorram, todos estão no pó da terra aguardando a sua chamada à vida. Ora, como a Palavra ensina, na sepultura, o homem não tem consciência alguma do seu estado.

São ensinamentos errados, como os daqueles ensinadores que induzem o povo a acreditar em falsas doutrinas (espiritismo, imortalidade da alma, etc.). Se após a morte física do homem houvesse lugar ao arrependimento do que fez através do corpo em vida (agora morto) como será que essas almas se poderiam salvar, sabendo que o baptismo do arrependimento (baptismo das águas) é essencial para a salvação do homem através de Yeshua? Ou será como os da “Igreja Mórmon” que andam por aí em recolha e registo de genealogias humanas para “baptizarem” os que já morreram? Isto é diabólico. São cegos que procuram ensinar/conduzir outros cegos. A consequência é que ambos caem no erro (na cova).

A falsa e satânica doutrina da imortalidade da alma tem conduzido o homem para crenças que não estão bíblicamente suportadas, levando a que multidões acreditem no poder da oração através dos santos/santas que estão no pó da terra a aguardar a vinda gloriosa Daquele Rei Eterno que os há-de trazer de novo à vida num corpo incorruptível, fazendo por isso parte da primeira ressurreição. Porém, até que tal acontecimento tenha lugar na vinda gloriosa do Rei Yeshua, até não têm poder para nada; muitos menos para interceder a favor dos vivos, pois O Único Mediador junto do Pai é Yeshua.

Em vez de orarem ao Todo-Poderoso Adonai YHWH, os vivos que andam em erro, continuam a orar a “mortos”, i.e. às “virgens” e aos santos que não os podem escutar. Esses milhões de orações diárias são completamente vãos. Estão a orar a uma coisa que YHWH abomina, aos ídolos feitos pelas mãos dos homens.

Erro sobre erro. O homem vem eivado de conceitos babilónicos/egípcios e de filosofias orientais adoptados por muitas correntes ditas “cristãs”, como a Igreja de Roma, e ainda vive debaixo desta carga pesadíssima... e não tem emenda.

Mas O Santo de Israel, Adonai Yeshua, veio para soltar da prisão da morte todos aqueles que, estando espiritualmente mortos em seus pecados mas, ouvindo a Sua voz e arrependendo-se, a Ele se convertem para salvação. Pois estes, ainda que estejam mortos, i.e. na sepultura...viverão: João 11:25; Isaías 42:7; 61:1.

Vamos agora procurar compreender o que nos é ensinado nalgumas passagens bíblicas consideradas “mais difíceis”. Se admitíssemos o contrário de tudo o que a Palavra já nos revelou até aqui neste estudo, alguma coisa não estaria bem. E, se alguma coisa pode não estar bem será sempre a nossa interpretação e nunca a mensagem divina.

Como sabemos, é errado estabelecer uma doutrina baseada num único versículo da Bíblia, principalmente quando esse versículo contradiz outros que provêm da mesma fonte de Verdade. Nunca é demais frisar que o verdadeiro entendimento de uma passagem acaba por nos ser revelado quando lemos o contexto (os versos anteriores e os posteriores) e quando cruzamos com outras passagens bíblicas. Por isso o erro será sempre do homem e nunca do Altíssimo.

Vejamos então:

## 1. Pedro 3:18-22

**1. Pedro 3:18-22 – “Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito [de YHWH, O Pai]; no qual [Espírito do Pai] também foi, e pregou [proclamou – grego: “kerusso”] aos espíritos em prisão; os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água; que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, [pel]o baptismo [das águas], não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo; o qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências”.**

Esta passagem pode oferecer-nos mais do que um entendimento. Após Yeshua ter sido (re)vivificado pelo Espírito do Pai, ressuscitou e proclamou a Sua vitória, a vitória da Vida sobre a morte, aos espíritos em prisão. Que “espíritos” eram esses?

1) A prisão em que o pecado ainda encerra o homem, tendo sido visto por muitas testemunhas depois de ter ressuscitado, é o testemunho que ficou dessa proclamação, e

2) Aos espíritos decaídos que no passado (“*noutra tempo*”) foram encerrados no “abismo” (no “*Sheol*”, lugar de prisão dos seres espirituais rebeldes). Uma vez ressuscitado, Ele proclamou a todos que venceu a morte, a mesma morte que estava e está no mundo, desde o princípio. Como acontecimento único até aos dias de hoje, a ressurreição do Filho do Altíssimo, teve uma importância capital, pois é o sinal do cumprimento da promessa que havia sido feita desde o princípio por YHWH. Esse anúncio tinha que ser feito em todo o lugar, incluindo junto dos espíritos rebeldes que se encontravam no “abismo”.

3) Quando Yeshua no madeiro rendeu o espírito, Ele entregou esse fôlego de vida nas mãos do Pai – Lucas 23:46. O seu espírito de vida não andou por qualquer outro lugar enquanto o seu corpo permaneceu na sepultura. Não existe qualquer fundamento bíblico que nos revele outra coisa. A passagem seguinte, diz-nos de forma muito clara que Yeshua foi colocado na sepultura, como qualquer outro homem após expirar: Actos 13:29-30 – ***“E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro, o puseram na sepultura; mas Deus o ressuscitou dentre os mortos”.***

Lembremos ainda que, da mesma forma que o “espírito” de Elias estava em João, o Batista (entenda-se “espírito” como sendo a mesma vocação que Elias teve para chamar o povo de Israel ao arrependimento), também o “espírito” do Yeshua que haveria de vir para chamar o povo ao arrependimento, também esteve em Noé, quando ele pregou a destruição pelas águas durante 120 anos aos seus contemporâneos, e ninguém quis crer na sua palavra. Na realidade, Noé esteve a pregar aos “espíritos em prisão”, presos pelo pecado, que não quiseram ouvir a chamada ao arrependimento para se salvarem.

De resto, o “espírito” do Messias está hoje ainda presente em todos os que anunciam a Verdade do Santo de Israel para arrependimento e salvação de muitos, começando pelos Seus apóstolos e por todos os que se lhes seguiram no caminho da Verdade.

Naquele tempo, Noé proclamou a mesma Verdade que hoje nós proclamamos – o juízo vindouro. A mesma Verdade salvadora reconhecida em todos os tempos pelos santos do Alto e Sublime. Tal como em tempos imemoriais Job reconheceu Aquele que haveria de vir e há-de vir – Job 19:25. O ponto que Pedro realça nas suas palavras é esse mesmo: é que a mesma palavra de salvação veio ao mundo, em diferentes épocas, através de vários servos do Altíssimo, sempre com o intuito de *“libertar os espíritos em prisão”*... na prisão de Satanás.

O Espírito de Elohim andou sempre, igualmente, com todos os Seus servos fiéis em todos os tempos. Lembremos as palavras com as quais Yeshua confundiu aqueles que O queriam confundir quando se referiu às palavras de David, Seu servo:

***Mateus 22:42-46 – “Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De David. Disse-lhes ele: Como é então que David, em espírito [i.e., segundo a sabedoria do Altíssimo; segundo O Espírito de Elohim que nele habitava], lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor [YHWH] ao meu Senhor [Yeshua]: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Se David, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho? E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo”.***

Pelo que já foi assinalado, podemos apontar dois grandes julgamentos:

- Os seres humanos que ao tempo de Noé não creram na palavra que lhes era anunciada, tendo assim sido julgados nas águas do Dilúvio, e
- Os seres espirituais, anjos decaídos, que se rebelaram e que foram encerrados em prisões, i.e. no “abismo” (*Sheol*) – 2.Pedro 2:4-5; Judas 6, e que serão julgados no fim dos tempos, antes que Yeshua entregue o Reino ao Pai.

Em Romanos 7:24, Paulo pergunta: *“Quem me livrará do corpo desta morte?”* Não estávamos nós também “presos” pela morte até que nos convertemos a Yeshua? Ao aceitarmos O Filho tornamo-nos filhos de YHWH e Seus servos, não mais sendo servos do pecado que em nós antes habitava. Depois, com paciência, esperança e com obediência, seguimos os preceitos eternos do Eterno, a Sua Lei/Torá e as palavras dos profetas, até que Yeshua se manifeste em glória para reinar eternamente e nos chame para Ele.

Após estas explicações, podemos inquirir: “quem são então os espíritos em prisão” a que esta passagem se refere, senão todos os que estavam espiritualmente mortos para Deus porque viviam subjugados pelo pecado e, em particular aqueles espíritos celestiais rebeldes que no princípio foram encerrados no “abismo”?

Ele, Adonai Yeshua, foi O Único que até hoje venceu a morte. Quando Ele vier de novo, muitos fiéis herdarão a vida eterna, vencendo também a morte para sempre, pelo poder do Santo de Israel, porque serão, então, revestidos da imortalidade e perfeição que são apanágio do Santo dos santos.

Não foi através de passagens “difíceis” como esta que a Igreja católica-romana veio criar, distorcendo-as, a ideia de um “Purgatório” (um “Limbo”)? Um falso estágio intermédio para as almas se poderem purificar e ascenderem depois a uma melhor condição (apesar de mortas)? Onde é que tal coisa é ensinada na Palavra de YHWH? Este disparate (engano de Satanás) surgiu como forma desta “igreja apóstata” angariar fundos vendendo missas pelas almas dos falecidos, explorando assim a ignorância e ingenuidade do homem que não conhece a Palavra. Se tal fosse verdade, e possível, só se salvariam aqueles cujas famílias pudessem comprar o maior número de missas para resgate das almas dos seus defuntos. E quem poderia assegurar em que condição espiritual se encontraria a alma do falecido? Que mentira descarada. Que cegueira humana!

Por isso esta “igreja” apóstata é chamada em Apocalipse de “grande prostituta” porque perverteu a Verdade de YHWH. Entre outros aspectos negativos, esta falsa igreja é-nos ali retratada como negociando com “almas de homens” – [Apocalipse 18:13](#). Como se fosse possível “comprar” a salvação sem ser através do arrependimento em vida e da aceitação do sangue do Cordeiro de YHWH... Grande mentira que Satanás ainda hoje incute no ser humano ignorante, que a “engole” sem pestanejar e sem a questionar... Daí que as missas em favor das almas dos defuntos não pararam até aos dias de hoje. Grande perversão.

Sim. A Palavra da Vida ensina-nos que O Único que vive hoje, depois da Sua morte no madeiro, é Yeshua, Aquele que ressuscitou como primícia entre os muitos que se Lhe seguirão na Sua segunda vinda gloriosa. Até lá, mais ninguém! Pois como diz a Palavra de Elohim: *“ninguém subiu aos céus senão O que de desceu dos céus – Yeshua, O Santo de Israel”*. Logo, todas as orações que são dirigidas aos “santos” e à “virgem” são completamente inúteis, porque eles ainda estão no pó da terra a aguardar a vinda Daquele Rei a que se entregaram em vida, com fidelidade, razão pela qual não podem ouvir as orações das multidões que seguem “a grande prostituta” romana. Até ao momento glorioso da primeira ressurreição em Yeshua, todos eles estão “a dormir” no pó da terra, como todos os que desceram ao pó...sem excepção!

Analisemos agora, com mais atenção e dentro do contexto, a passagem de [1.Pedro 3:18-19](#). O verso 18 oferece-nos um paralelismo, muito comum nos escritos hebraicos, repetindo que O Messias morreu e foi ressuscitado. Ele sofreu a morte como qualquer outro homem mas ressuscitou pelo poder do Espírito do Pai, porque também estava profetizado que “O Teu Santo não verá a corrupção...da carne”.

**Actos 2:22-27 – “Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; a este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos; ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela; porque dele disse David: Sempre via diante de mim o Senhor [Yeshua], porque está à minha direita, para que eu não seja comovido; por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança; pois não deixarás a minha alma no inferno [sepultura], nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção [da carne, pela morte]”.**

Estas palavras são bastante claras, permitindo confirmar que, Yeshua como homem desceu ao inferno/lugar inferior/cova/sepultura, como qualquer outro homem que rendeu o seu espírito. Ele cumpriu igualmente o sinal profético que Ele mesmo havia dado (o sinal do profeta Jonas), pois foi ressuscitado após 3 dias e 3 noites na sepultura.

A leitura do verso 19, em particular, deve assim suscitar-nos o entendimento que ali se fala de espíritos rebeldes há muito encerrados no “abismo”, pois o contexto desta passagem fala-nos de espíritos em prisão (ausentes da presença do Todo-Poderoso de cuja presença foram expulsos, tendo há muito sido lançados no “abismo”) como sendo aqueles que à época de Noé já estariam aprisionados no “abismo”. A esses, Yeshua teria proclamado a Sua vitória sobre a morte após a Sua ressurreição, nunca enquanto esteve morto, pois estando morto, como qualquer outro homem, não o poderia fazer.

Assim, pela boca de Yeshua, estes “anjos”, “autoridades” e “potências” rebeldes são os espíritos rebeldes e decaídos que há muito se encontram aprisionados (verso 22), tendo ficado a conhecer a vitória de Yeshua, a vitória da vida sobre a morte.

Quanto a Satanás e aos seus anjos rebeldes, após Yeshua ter pago o preço da nossa libertação da morte pelo sangue derramado no madeiro, travaram batalha com Miguel, O Príncipe e guarda da Israel de YHWH, tendo então sido derrotados pelo poder do Altíssimo, acabando expulsos da Assembleia dos céus, i.e. da presença do Eterno, logo que Yeshua conquistou a morte, tendo assim pago o preço da redenção de todos os que a Ele se entregam. Diz-nos então a Palavra em:

**Apocalipse 12:9 – “E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele”.**

**Apocalipse 12:12 – “Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo”.**

Por estas passagens podemos reconhecer duas classes de anjos rebeldes: 1) os que há muito se encontram presos no “abismo”, e 2) os que antes continuaram a ter acesso à Assembleia dos anjos, nos céus, mas que depois foram expulsos pela força, quando Yeshua pagou com sangue o preço da nossa redenção Nele, e que ainda hoje estão no mundo a provocar o caos.

Estes que se encontram nas trevas exteriores (i.e. em baixo, na Terra), são os mesmos seres celestiais que foram expulsos dos céus e de que nos fala:

**Efésios 6:12 – “Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”.**

**Colossenses 2:15 – “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles [Yeshua] triunfou em si mesmo”.**

Estes seres enganadores (Satanás e a sua corte de anjos rebeldes) são os mesmos que serão presos no “abismo” quando Yeshua vier com todo o poder e glória para reinar sobre todas as nações. Satanás e os seus anjos serão encarcerados durante mil anos, período em que Yeshua reinará plenamente sem a interferência negativa destes seres malignos:

**Apocalipse 20:1-3 – “E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem...”.**

É bom que se cruzem estas passagens com as que relatam os episódios das expulsões de espíritos de demónios que atormentavam várias pessoas ao tempo de Yeshua. Também eles reconheceram que Aquele que os expulsava era O Filho do Elohim Altíssimo, chegando a perguntar se Ele tinha vindo para os atormentar antes de tempo – Mateus 8:29. Estes seres rebeldes já conhecem a sua condenação e sabem que o tempo da sua detenção está próximo. Eles conhecem bem o que é a prisão que lhes está reservada – o abismo, como eles mesmo reconhecem em Lucas 8:31.

**Judas 1:6 – “E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas [no Sheol] até ao juízo daquele grande dia”.**

A Palavra de YHWH leva-nos ainda a concluir que haverá ainda seres espirituais rebeldes há muito presos no “abismo” pelas palavras que nos são dadas em:

**2.Pedro 2:4 – “Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno [Heb.: Sheol; Grego: Tartarus], os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo”.**

Já os versos 20 e 21 falam-nos da comparação entre as águas do dilúvio e o baptismo por Yeshua. As oito almas que se salvaram no Dilúvio foram, para todos os efeitos, como tipo, baptizadas em Yeshua – sofreram a “morte”, tendo assim salvas das águas. Por isso nos é ensinado em:

**Romanos 6:4 – “De sorte que fomos sepultados com ele pelo baptismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida”.**

Assim, agora, podemos olhar para as passagens de 1.Pedro 3:18-22 com um novo entendimento: Yeshua não foi pregado a mortos na sepultura ou no “purgatório” após a Sua morte no madeiro, pois quando Yeshua rendeu o Seu Espírito como homem foi sepultado, e assim permaneceu morto durante três dias e três noites, até que O Pai O ressuscitou e fez voltar à vida. Este quadro em nada é diferente de todos os que ainda hoje aguardam a Sua vinda gloriosa e a ressurreição dos mortos.

Ele permaneceu morto entre o momento que rendeu o Espírito e o momento em que foi ressuscitado. Morto é morto! No lugar a que todos os homens descem, a sepultura, não há qualquer actividade, pensamento, memória ou qualquer outra manifestação de vida conforme nos é ensinado em Eclesiastes 9:5-6.

#### **1.Pedro 4:6**

**1.Pedro 4:6 – “Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito”.**

Esta é possivelmente uma das passagens de mais difícil compreensão para muitos, em especial se a lermos isoladamente, o que não devemos fazer. Porém, se a lermos no contexto em que nos é dada, podemos encontrar o seu verdadeiro significado.

Desde logo ao lermos estas palavras podemos ter dúvidas: “por isto foi pregado o evangelho”. “Por isto”, o quê?

Se, como afirmámos até aqui, os mortos que se encontram no pó da terra nem sequer têm consciência de estar mortos, como pode então ser-lhes pregado o Evangelho? E com que propósito, se já não se podem arrepender dos actos que realizaram enquanto estiveram vivos, ou receberem o baptismo depois de mortos? Como vemos, isto pode levantar inúmeras perguntas que ficariam sem resposta se aceitássemos que os que estão na sepultura podem (ainda) receber o Evangelho.

Porém, se enquadrarmos esta passagem isolada com as que a precedem (i.e. se a enquadrarmos no seu contexto), então podemos ficar com uma compreensão correcta do significado daquelas palavras:

**1.Pedro 4:1-6 – “Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento, que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado; para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque é bastante que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glotonarias, bebedices e abomináveis idolatrias; e acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós. Os quais hão de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos [Adonai Yeshua]. Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito”.**

Então agora podemos compreender o porquê (o: “por isto”). Vejamos:

- “Cristo padeceu por nós”, i.e. por aqueles que a Ele se entregam.
- “para que não andemos mais em dissoluções da carne/pecado”; tornando-nos em novas criaturas em Yeshua, já não deixamos que o pecado reine nas nossas vidas e, então, nascemos de novo, i.e. deixamos de estar espiritualmente mortos, tendo então e só então, passado da morte para a vida que está em Yeshua... “no tempo que nos resta na carne”.
- “Ele julgará os vivos e os mortos”, i.e. os que estiverem vivos na Sua segunda vinda e os que estão no pó da terra, tanto na primeira como na segunda ressurreições.
- Assim, “por isto”, i.e. porque Ele padeceu por nós para que tivéssemos vida, então os que O aceitam, passam da morte para a vida (i.e. os que estavam mortos em seus pecados e reviveram pela cobertura do sangue de Yeshua).
- “Por isto foi pregado o evangelho também aos mortos”, i.e. aos que estavam mortos em seus pecados carnis e que, aceitando a dádiva do Salvador, passaram da dissolução do pecado para a vida verdadeira que é Yeshua.

Por isso Ele nos disse estas palavras em:

**Lucas 9:60 – “Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos”.**

Paulo usa palavras idênticas a estas em:

**Efésios 5:14 – “Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”.**

Fácil é assim entendermos que todos os seres humanos que não conhecem a YHWH e aceitam O Seu Ungido Yeshua, como Salvador, estão espiritualmente mortos para YHWH, porque rejeitam O Filho Yeshua. E, não havendo arrependimento e conversão, o seu destino é a morte eterna. Muitos dos vivem à nossa volta e nos rodeiam no nosso dia a dia, estão “mortos” por falta de entendimento e arrependimento de suas vidas no pecado/desobediência/ignorância.

Recordemos as palavras de Yeshua a Nicodemos em:

**João 3:3-7 – “Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água [baptismo das águas] e do Espírito [o dom do Espírito Santo que é recebido pelo que se baptiza em nome de Yeshua], não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo”.**

As duas condições para a salvação do ser humano que se converte a Yeshua estão expressas acima e são: 1) aceitar o baptismo do arrependimento em Nome de Yeshua, por imersão nas águas, e 2) encetar um novo modo de vida (nascer de novo), andando por fé e obediência em todos os preceitos de YHWH, a Sua Lei/Torá e a palavra dos profetas.

Só através deste profundo processo de transformação interior o ser humano pode percorrer o caminho da santificação sem o qual ninguém verá O Senhor – Hebreus 12:14. Eis mais uma razão pela qual não faz o mínimo sentido que o Evangelho possa ser pregado aos que estão no pó da terra mas sim aos que se podem arrepender enquanto é tempo!

**Salmo 6:4-5 – “Volta-te, YHWH, livra a minha alma [a minha vida, i.e. enquanto estou vivo]; salva-me por tua benignidade. Porque na morte [na sepultura] não há lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?”**

**Salmo 88:10-12 – “Mostrarás, tu, maravilhas aos mortos, ou os mortos se levantarão e te louvarão? (Selá.) Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição? Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?”**

A resposta às perguntas do salmista é: não! Pois:

**Salmo 115:17 – “Os mortos não louvam a YHWH, nem os que descem ao silêncio [da morte]”.**

**Salmo 30:9 – “Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?”.**

**Eclesiastes 9:10 – “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projecto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma”.**

**Isaías 38:18-19 – “Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará; nem esperarão em tua verdade os que descem à cova. O vivente, o vivente, esse te louvará, como eu hoje o faço; o pai aos filhos fará notória a tua verdade”.**

A ideia que muitos acolhem pela leitura de 1.Pedro 4:6, isoladamente, não encontra qualquer fundamento bíblico de que Yeshua, uma vez morto, o Seu espírito (fôlego de vida como o de qualquer outro homem) tenha descido ao “Sheol”, enquanto o Seu corpo permanecia na sepultura. Bastará para isso lermos as Suas últimas palavras dirigidas ao Pai antes de expirar no madeiro:

**Lucas 23:46 – “E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito [o Meu fôlego de vida]. E, havendo dito isto, expirou”.**

Como qualquer outro homem quando morre, Yeshua também “entregou o seu espírito” ao Pai, O Senhor da Vida.

Dúvidas?

Eis agora outra passagem de difícil interpretação:

### **1.Coríntios 5:1-5**

**1.Coríntios 5:1-5 – “Geralmente se ouve que há entre vós fornicção, e fornicção tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem abuse da mulher de seu pai [pecado muito grave]. Estais ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal acção. Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo [longe de vós], mas presente no espírito, já determinei, como se estivesse presente, que o que tal acto praticou, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo, seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus”.**

Quando Paulo escreve estas linhas (que alguns têm como difíceis de interpretar) ele estava a referir-se a duas coisas separadas entre si, mas relacionadas com a disciplina e temor dentro da congregação:

- 1) À condenação do acto do homem e do próprio homem (falso crente em Yeshua) que pecou gravemente na carne contra seu pai (incesto), pecado do qual não se arrependeu, o qual deveria ser posto fora da congregação e entregue a Satanás para destruição; esta é uma decisão que só competia à congregação, neste caso debaixo do conselho de Paulo, e
- 2) À presença/direcção do Espírito Santo, pois se o pecado continuasse a habitar no seio da congregação toda ela sofreria.

Por isso Paulo recomendou que o mesmo fosse posto fora da congregação para que a congregação não se deixasse contaminar com tamanho pecado. Isso deveria ser feito em nome de Yeshua. Casos de certo modo idênticos, porque repreensíveis e passíveis de contaminar toda a congregação, podem ser observados no relato bíblico, como os de Himeneu e Alexandre que Paulo abandonou a Satanás devido a serem blasfemos – 1.Timóteo 1:19-20 .

Não é assim o mandamento da Lei/Torá? Que todos os que possam contaminar a congregação dos fiéis (a Israel de YHWH) sejam postos fora e cortados do corpo de Yeshua devido à sua desobediência? Primeiro devem ser advertidos para ver se se arrependem. Caso não haja arrependimento, devem ser colocados fora. Não nos é dito também em Mateus 16:19 que Yeshua deu poder a Pedro para que tudo o que ele ligasse na terra seria ligado nos céus, e tudo o que ele cortasse na terra seria cortado nos céus? Porquê? Porque O Espírito Santo estava sobre Pedro. Ele detinha a autoridade que lhe foi conferida por Yeshua. Isto significa: *“cortar o mal pela raiz”*.

Não o fizeram os Apóstolos também quando condenaram à morte Ananias e sua mulher Safira por mentirem ao Espírito Santo perante toda a congregação, para que houvesse temor?

Os conselhos de Paulo acerca de alguns que se desviam da fé e promovem escândalo é que os fiéis nem com eles devem conviver ou até saudá-los. Ao ser colocado fora da congregação dos fiéis em Corinto, aquele homem da congregação de Corinto que cometia incesto e não se tinha arrependido, só tinha um caminho de volta: arrepender-se com sinceridade de coração e humilhar-se debaixo da potente mão de YHWH. Só com forte arrependimento aquele homem ou qualquer outro pode obter perdão. Vejamos o que nos é dito em:

**Isaías 1:16-18 – “*Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos actos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argui-me, diz YHWH: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã”.***

Pela Palavra podemos compreender que onde houver arrependimento sincero (que só YHWH conhece se é sincero ou não, mas que pode ser atestado pela conduta futura do tal), haverá espaço para o perdão e para a regeneração do espírito do homem. Assim, *“o espírito deste homem só poderá ser salvo no dia do Senhor se tiver havido lugar a um arrependimento sincero”*. Para isso ser possível seria necessário que este homem tivesse enterrado toda a sua carnalidade, e não voltasse mais a repetir estas obras da carne. Este é um fundamento da doutrina de Yeshua.

Ora, confirmando este nosso entendimento, tudo indica que este homem foi admoestado pela congregação e se arrependeu dos seus pecados, tendo de novo sido aceite no seio da congregação de Corinto, conforme entendemos pelo teor da segunda carta de Paulo à Igreja em Corinto:

**2.Coríntios 2:1-11 – “Mas deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza. Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado? E escrevi-vos isto mesmo, para que, quando lá for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós. Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho. Porque, se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte, para vos não sobrecarregar a vós todos. Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos. De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza. Por isso vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor. E para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois obedientes em tudo. E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás; porque não ignoramos os seus ardis”.**

Diz-nos a Palavra que há somente um pecado que não será perdoado: a blasfêmia contra O Espírito Santo – Mateus 12:32.

## **9. Qual a condição dos animais depois de mortos?**

Muitas pessoas guardam grande estima por animais de companhia que com eles convivem durante muitos anos. Algumas dessas pessoas chegam a tratar melhor os seus animais de estimação que o seu semelhante, o que é errado, embora os animais devam merecer o nosso respeito e bom trato.

Porém, o que nos ensina a palavra de Deus acerca do espírito/fôlego de vida que Deus colocou nos animais e que, à semelhança do ser humano também se transmite de geração para geração? Vejamos:

**Eclesiastes 3:19-21 – “Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais [neste aspecto, carnal] não é nenhuma, porque todos são vaidade. Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó. Quem sabe que o fôlego do homem vai para cima, e que o fôlego dos animais vai para baixo da terra?”**

Se acima nos é dito que “todos têm o mesmo fôlego”...de vida, podemos compreender que O Deus Criador insuflou o “espírito/sopro/fôlego” de vida tanto no homem como nos animais, pois todos são carne. Só que aos homens deu-lhes capacidades superiores aos dos animais, pois aqueles são dotados de capacidade de decisão (livre arbítrio) enquanto os animais não raciocinam, só reagem por instinto primário.

O homem foi dotado de inteligência, raciocínio, para poder adquirir sabedoria e viver por ela, ao passo que os animais não têm esses dotes intelectuais.

No Seu acto criador, YHWH criou muitas e diferentes espécies de animais, e colocou-as debaixo do domínio do homem.

Em relação aos animais, a palavra “alma” significa somente “vida”, a vida que está no sangue de um animal. Vejamos o que nos é dito em:

**Números 31:28 – “Então para YHWH tomarás o tributo dos homens de guerra, que saíram a esta peleja, de cada quinhentos uma alma [uma vida], dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas”.**

Esta passagem, da forma como está escrita, até parece que a alma do homem é equiparada à dos animais. Mas, tal não pode ser. Pelo contexto entendemos que O Autor destas palavras se refere a “vidas”.

Quando na passagem seguinte, a mesma palavra “alma vivente” é usada em relação aos animais que vivem no mar, fica claro que O Senhor se está a referir a toda a forma de vida que vive no mar, e não a uma “alma” segundo o conceito dos humanos que possuem consciência e capacidade de livre arbítrio/tomada de decisões. Vejamos:

**Apocalipse 16:3 – “E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente [todos os animais que tinham vida]”.**

Alguns dos preceitos da Lei/Torá também são muito claros na distinção a fazer entre o ser humano e o animal:

**Levítico 24:17-18 – “E quem matar a alguém certamente morrerá. Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida”.**

Em conclusão: não nos resta qualquer dúvida que os animais não possuem “alma” no sentido de consciência/capacidade de decisão/”eu interior”, pois a sua vida perece neste mundo, não podendo ser responsabilizados por quaisquer acções que cometam.

E, como são carne e pó, saindo-lhes o fôlego de vida, o seu corpo desce à terra, como era e de onde foi tomado e o espírito/fôlego de vida que o anima, vai para O Criador YHWH que o deu. Por isso Salomão na passagem que citámos acima, diz que, neste aspecto, não há diferença entre o ser humano e qualquer animal pois todos têm o mesmo fôlego/ar/vento/força anímica.

## 10. O que significa a palavra “Geena” ou “Ge-henna”?

A palavra “Geena” é-nos referida na Bíblia como um local situado no Vale de Hinom, às portas de Jerusalém, e onde se encontrava a maior lixeira da cidade e onde no passado eram igualmente realizados sacrifícios humanos e idólatras (2.Reis 23:10, 13-14), tendo-se tornado num lugar imundo. Ali eram lançados também os corpos de animais mortos, onde apodreciam.

Como qualquer lixeira, o seu conteúdo fermentava e decompunha-se devido à matéria orgânica. Todo o processo de fermentação gera calor e, por vezes, esse calor provoca a combustão dos materiais, a chamada incineração, ficando assim a queimar o lixo/matéria orgânica por grandes períodos de tempo. Isto observa-se em qualquer lixeira, em qualquer parte do mundo.

Só que, em termos bíblicos, este local é, muitas vezes, comparado imaginariamente a um local em que os rebeldes serão destruídos pelo fogo devido à sua impureza. Por isso é também comparado ao “inferno”/”Sheol”, local onde os corpos apodrecem e se decompõem/transformando-se em cinza e pó.

**Marcos 9:47-48 – “E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno, onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga [a “geena”]”.**

Sim, a punição dos rebeldes será total e definitiva. Os seus corpos serão consumidos no fogo e a sua memória desaparecerá devido à sua rebeldia. Estes não sofrerão tormento eterno como muitos erradamente imaginam.

## 11. “Hades”, “Sheol” e “Inferno” o que significam?

Tanto as palavras “Hades” como “Sheol” aparecem-nos, por vezes, nos escritos bíblicos sem tradução, o que deixa alguns com alguma incerteza quanto ao seu real significado. Iremos então procurar compreender o significado destas palavras.

### i) “Hades”

Na mitologia grega este nome representa um lugar e também um personagem imaginário, o “deus” dos mortos (alguém que não existe mas que, na imaginação dos filósofos gregos dominaria sobre o reino dos mortos), e que tinha por missão presidir ao chamado “mundo (subterrâneo) dos mortos”. Tratando-se assim de um personagem irreal, não se pode, de alguma maneira construir uma doutrina ou uma crença à volta de tal personagem ou definição.

Por isso, quando esta palavra aparece reproduzida nas nossas Bíblias ela resulta da inclusão de palavras e princípios filosóficos gregos que influenciaram o tradutor, não tendo encontrado no grego palavra equivalente à palavra hebraica “Sheol”.

Como acreditamos que Elohim está em toda a parte e reina sobre tudo, fácil é entender as palavras que nos são dadas em:

**Salmos 139:7-8 – “Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno [na cova; sepultura; Sheol] a minha cama, eis que tu ali estás também”.**

Na realidade, por muito que, porventura, o homem pretendesse ocultar-se do seu Criador, em lado algum poderia esconder-se, nem mesmo na sepultura, pois YHWH tem poder sobre a vida e sobre a morte também – Ele É O Soberano Absoluto. A atestar tal poder, vemos que Ele ressuscitou a Seu Filho Yeshua.

ii) **“Sheol”**

Começamos por estabelecer a correspondência entre a palavra “sheol” em hebraico, e a palavra que nos aparece traduzida por “abismo”. Facilmente se compreende, nalgumas passagens bíblicas, que a palavra “abismo” não representa necessariamente a sepultura a que os seres humanos descem após a morte, embora em várias outras passagens, a mesma palavra “sheol” se refira, claramente, à sepultura dos humanos.

**Salmo 30:3 – “YHWH, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo”.**

Estas palavras são tão apropriadas para o salmista como para qualquer outro fiel, em particular para Yeshua, pois Ele foi O único a Quem O Pai fez subir da sepultura através da ressurreição. O Santo de Israel não viu a corrupção (decomposição).

Socorramo-nos ainda dos significados que nos são dados no Dicionário de *Strong's*, onde a palavra “sheol” também aparece algumas vezes ligada à noção de sepultura:

- “sheol” - # 7585, derivado de # 7592; “hades” (grego) ou o mundo dos mortos (como um resguardo subterrâneo); sepultura; inferno; abismo; poço
- “abismo” (no inglês “pit”) - # 953, derivado de # 952 (no sentido dado por # 877): um buraco fundo, tal como prisão subterrânea; cisterna; abismo; inferno.

Parece que não ganhámos muito em consultar este dicionário, pois os conceitos aparecem entrecruzados e acabamos por não conseguir discernir o verdadeiro significado dos vocábulos utilizados pelos vários tradutores da Bíblia, porque muitos deles, em muitas passagens, utilizam indistintamente a palavra “sepultura” para “sheol”. Daí a enorme confusão de conceitos que nos aparecem ao redor destas palavras. Veja-se essa evidência na passagem de:

**Salmo 141:7 – “Os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura [na versão inglesa de King James a palavra usada é “sheol”] como se alguém fendera e partira lenha na terra”.**

Outra descrição bíblica para a palavra “*sheol*” é a que nos é referida em oposição a “céus”, pois assim como os céus estão por cima da Terra, o “*sheol*” está por baixo, como nos é apontado em Job 11:8; Amós 9:2. Neste caso, a palavra “*sheol*” parece apontar para sepultura/inferno/lugar inferior.

Se nos lembrarmos do episódio da rebelião de Coré e outros contra YHWH (Números 16), é-nos dito que todos eles desceram vivos ao abismo (*sheol*). Mas é caso para perguntar: depois deste castigo permaneceram vivos no seio da terra? É evidente que não, como não fica vivo qualquer pessoa que seja atingida pela derrocada de um prédio no decurso de um terramoto, por exemplo. Nestas condições poucos sobrevivem. A maioria é “enterrada viva”, acabando por perecer por esmagamento e ferimentos múltiplos. Tal é o caso dos numerosos desaparecidos que ficam cobertos por muitas toneladas de lama e pedras num brutal deslizamento de terras.

E porque razão dizemos que não ficaram vivos embora tenham sido sepultados vivos? Porque a Palavra nos ensina isso mesmo:

Números 16:29, 33 – ***“Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados [pela morte] todos os homens, então YHWH não me enviou...E eles e tudo o que era seu desceram vivos ao abismo, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação”***.

Porém, para além da condição do homem que está destinado a ser entregue à terra para se desfazer em pó, haverá um outro possível entendimento para a palavra hebraica “*Sheol*”, como sendo a de “abismo” (não a cova ou sepultura, porque esta designa-se em hebraico por “*kaver*” ou “*kêver*”), como o lugar que foi destinado aos seres espirituais que decaíram da sua condição original, local correspondente ao “mais profundo do abismo”, para onde Satanás e os seus anjos decaídos virão a ser lançados/presos na vinda de Yeshua, e onde já se encontram “presos/encerrados” alguns demónios que virão a ser soltos nos dias da grande tribulação do fim (Apocalipse 16:14), dias esses que precederão a vinda gloriosa de Yeshua, como Rei. Leiamos:

Isaías 14:12-15 – ***“Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo”***.

Esta clara condenação profética aponta para o último castigo que há-de ser derramado sobre Satanás e a sua corte de anjos perversos no final do milénio. Uma vez que Satanás e os seus anjos rebeldes não serão destruídos na segunda vinda de Yeshua, mas somente no final do governo milenar do Rei vindouro, após a batalha final, altura em que será, então, atirado no “lago de fogo e enxofre”, que é a segunda morte, então as expressões “*inferno*” e “*mais profundo do abismo*” só podem significar o local onde eles ficarão encerrados/presos durante mil anos. Nesta prisão será colocado um “selo” que não poderá ser quebrado antes de cumprirem essa pena.

**Apocalipse 20:2-3 – “Ele [o anjo que tinha a chave do abismo] prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo [Sheol], e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo”.**

Antes do seu lançamento final no “lago de fogo” que, conforme a Bíblia nos ensina está reservado para o castigo final de Satanás e do seu exército espiritual decaído e onde já tinham sido destruídos a “besta” e o “falso profeta” no momento da segunda vinda de Yeshua, Satanás e todo o exército celestial rebelde será “amarrado” (ficarão sem poder algum para continuar a exercer a sua acção maléfica) durante mil anos, sendo então encerrados/presos no “abismo”.

Certamente podemos entender que as prisões que hoje conhecemos para os humanos nada podem perante seres celestiais rebeldes, eles mesmos criados noutra condição diferente da nossa.

Assim ficamos a conhecer que o “*sheol*” é também a prisão dos seres celestiais rebeldes, demoníacos. Quem os pode prender senão Aquele que os criou e que tem toda a majestade e poder sobre eles também, Adonai YHWH?

A atestar que o “abismo” não é uma simples cova ou sepultura onde vão parar os seres humanos para se decomporem e transformarem em pó, podemos ler as palavras que se encontram no livro de Job onde é apontada a profundidade do “*Sheol*”, como algo muito profundo (o que não acontece com a sepultura):

**Job 11:8 – “Como as alturas do céu é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? Mais profunda é ela do que o Sheol; que poderás tu saber?”**

Lembremos ainda o episódio passado na província dos gadarenos em que Yeshua expulsou uma legião de demónios de um certo homem e que Lhe rogaram que os não lançasse no “abismo” (no “*sheol*” como prisão para seres celestiais rebeldes), mas que, antes, os deixasse antes entrar numa vara de porcos que se encontrava ali perto, o que Yeshua lhes concedeu – Mateus 8:28-32. Na realidade, até que sejam presos, julgados e castigados, Satanás e o seu exército rebelde passeia pela Terra e procura desviar os seres humanos do conhecimento do Deus Altíssimo.

Esses demónios chegaram a perguntar a Yeshua: “**Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?**” Eles conhecem muito bem o destino que lhes está reservado e o tempo em que esse castigo lhes será aplicado. Este é o julgamento que já há muito foi feito sobre o “enganador” e todos os seres espirituais que se rebelaram contra O Altíssimo e que decaíram da sua condição celestial.

Vemos assim que os espíritos demoníacos têm reservado para eles um local diferente daquele onde o ser humano é colocado depois de morto: a cova ou sepultura, onde como a Bíblia nos ensina, não há mais ocupação nem memória:

**Eclesiastes 9:2-6 – “Tudo sucede igualmente a todos; o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento. Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que há desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois se vão aos mortos. Ora, para aquele que está entre os vivos há esperança (porque melhor é o cão vivo do que o leão morto). Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento. Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol”.**

O homem cava sepulturas para enterrar os seus mortos (e.g. Isaías 22:15-16) ao passo que o “abismo” é algo a que o homem não pode aceder, pois ali é onde O Adonai YHWH encerra os espíritos que contra Ele se rebelaram. São duas realidades completamente diferentes.

Só Adonai YHWH tem poder para fazer descer ao “abismo”. Voltamos a lembrar o episódio em que Core, Datã e Abirão se revoltam contra Moisés e Aarão no deserto, invejando-os (na realidade revoltaram-se contra YHWH). O que lhes sucedeu é que, segundo a Palavra de Deus, estes e todos os que estavam com eles foram engolidos vivos pela terra, descendo assim ao “abismo” (esta é a expressão que a Bíblia usa para nos narrar este episódio de rebeldia):

**Números 16:27-33 – “Subiram, pois, do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças. Então disse Moisés: Nisto conhecereis que YHWH me enviou a fazer todos estes feitos, que de meu coração não procedem. Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, então YHWH não me enviou. Mas, se YHWH criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo, então conhecereis que estes homens irritaram a YHWH. E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu. E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a todos os seus bens. E eles e tudo o que era seu descerem vivos ao abismo, e a terra os cobriu, e pereceram [morreram] do meio da congregação”.**

Estes não foram colocados nas suas sepulturas como quaisquer outros homens. O castigo pela rebelião destes foi executado pelo próprio Adonai YHWH perante toda a nação de Israel para exemplo ao povo e para memória da sua rebelião, até hoje. Porém, embora a expressão aqui usada seja “abismo” não confundamos o local onde eles pereceram com o mesmo “abismo” destinado à prisão de seres celestiais rebeldes. Porque, se lermos com atenção, pelas palavras de Moisés, vemos que estes rebeldes **“morreram como morrem todos os homens”**.

A grande diferença entre estes homens, neste dia, e o mais comum dos mortais em qualquer tempo e lugar, é que estes “desceram vivos para a sua sepultura”.

A Bíblia ensina-nos que ao homem está destinado morrer uma vez, vindo depois disso o juízo – Hebreus 9:27. Ora estes, para exemplo de todo o povo, estando ainda vivos, foram julgados dignos de morte por terem afrontado ao Adonai YHWH e por isso a terra os engoliu vivos, vindo assim a perecer/morrer.

O verdadeiro entendimento hebraico da palavra “*Sheol*” como “prisão para os seres celestiais rebeldes/decaídos”, encontramos-lo igualmente nas palavras de Pedro em:

**2.Pedro 2:4 – “Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno [hebraico: Sheol; grego: tartaroo<sup>1</sup>], os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo”.**

Ora, se estes ficaram reservados para as cadeias da escuridão, lugar tenebroso, estando ainda reservados para o juízo, significa que estão vivos. Porém encerrados numa prisão. Por aqui entendemos as palavras de Paulo em:

**1.Coríntios 6:3a – “Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos [rebeldes]?”**

Muitos entendem também que a passagem de 2.Pedro 2:4 acima se refere à Terra como sendo o lugar onde Deus encerrou os anjos rebeldes, i.e. fora da Sua Presença, até ao dia do seu juízo e destruição, pois estes deixaram de ter acesso às Assembleias Celestiais, tendo-os Deus expulsado para a Terra. Por isso Deus diz:

**Apocalipse 12:12-13 – “Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo. E, quando o dragão [Satanás] viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher [a Israel de Deus] que dera à luz o filho homem [Yeshua]”.**

Concluindo: consoante o contexto em que a palavra hebraica “*sheol*” nos aparece na nossa Bíblia, ela tanto pode significar a sepultura para os humanos, como o lugar em que os espíritos malignos estão encerrados em prisão (“abismo”), onde também a mesma palavra é usada.

### iii) “*Inferno*”

Outra palavra que igualmente tem suscitado confusão ao longo dos tempos é a palavra “inferno”. Também esta palavra nos aparece nos textos bíblicos como resultado do entendimento dos vários tradutores.

<sup>1</sup> “*Tartaroo*” no grego, era o local do abismo mitológico onde os deuses rebeldes (Titans) eram confinados/confinados. Usando a linguagem de hoje, diríamos que estes anjos rebeldes estão em prisão preventiva, considerando a grave posição de rebelião que assumiram contra O Altíssimo Adonai YHWH.

Porém, devemos dar primazia ao entendimento hebraico em detrimento do entendimento veiculado pelas fantasias de filósofos gregos e romanos que tanto influenciaram o mundo com os seus conceitos humanos e a maneira de pensar de muitos povos...até aos dias de hoje.

Os pintores, teólogos, poetas e escritores ajudaram muito à criação do mito do inferno, em que este lugar horrível estaria habitado por demónios cuja missão seria atormentar as “almas” que tivessem sido condenadas ao “inferno” – se assim fosse significava que já tinha havido julgamento, o que sabemos não ser verdade. Isto é mais uma das mentiras propaladas ao longo dos séculos por uma igreja apóstata, a romana e suas filhas.

Ainda hoje a maioria das pessoas está influenciada por este tipo de imagens. Por exemplo, o autor italiano do século XIV, Dante Alighieri contribuiu bastante para este tipo de falsas crenças e mitos com as suas obras “Divina Comédia”, “Purgatório<sup>2</sup>”, “Paraíso” e “Inferno”, este como estando localizado no interior da Terra.

Segundo o Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora, vemos os seguintes significados:

*inferno* – “estado ou lugar, segundo a doutrina católica, daqueles que, mortos em pecado mortal, sofrem uma pena eterna; habitação das almas dos mortos, segundo o paganismo; fig. tortura, vida atribulada, confusão, tormenta. Lat. Inferu: lugar inferior.

Fica-nos assim a ideia que o conceito de “inferno” está muito ligado a diferentes abordagens e filosofias dos homens, como seja: a) a doutrina católica-romana que ensina que é para onde vão as almas dos que morreram em pecado mortal, enquanto b) o paganismo aponta o inferno como sendo a habitação das almas dos mortos. Porém o termo em latim significa simplesmente: “lugar inferior” a que corresponde a sepultura dos seres humanos e dos animais.

Mas, e que nos diz a Bíblia?

A Palavra de Deus revela-nos que:

1. Todos os que morreram estão no pó da terra (na sepultura, seja esta em terra ou no mar, ou até incinerados) a aguardar a ressurreição. A ressurreição dos mortos será para a vida ou para a morte, tendo todos que comparecer perante o tribunal do Cristo. Os corpos, esses, descem à terra/sepultura e transformam-se em pó e o sopro de vida que Deus lhes havia dado, volta para Adonai YHWH que o deu.

---

<sup>2</sup> Purgatório: trata-se de uma invenção doutrinária católico-romana lançada pelo “papa” Gregório, “o grande”, cerca do ano 593, para obter fundos através da realização de missas destinadas a favorecer a “libertação” de almas de falecidos que, segundo esta crença diabólica, estariam presas numa espécie de limbo, um estado intermédio entre o “céu/paraíso” e o “inferno/a perdição das almas”. A ideia do Purgatório surge devido a uma prática ancestral, pagã: o rezar-se pela alma dos mortos. Mas quem pode assegurar para onde vai “a alma” do ser humano depois de morrer ou em que estágio de “aperfeiçoamento” é que ela se poderia encontrar se tais lugares existissem? A Bíblia nada nos ensina acerca do “purgatório”. O ser humano será julgado pelas suas obras, não havendo qualquer remissão depois de morto – Hebreus 9:27.

2. A consciência de cada ser humano (a sua alma/consciência; o registo das suas acções) fica com Deus, não andando por aí a vaguear como alguns pretendem.
3. De todos estes, os remidos por Yeshua que, assim têm os seus nomes inscritos no Livro da Vida, ressuscitarão primeiro (já julgados hoje pelas suas obras e entrega a Yeshua), tendo por prémio a vida eterna no momento da segunda vinda de Yeshua, como Rei Eterno, enquanto os outros mortos estarão na sepultura (no pó da terra) a aguardar o julgamento do “grande trono branco” no final do Milénio do Reino de Yeshua; destes, os que forem achados dignos segundo as suas obras, herdarão a vida eterna, enquanto os que forem condenados pelas suas obras, serão lançados no “lago de fogo” que é a segunda morte (eterna), o qual foi preparado para o diabo e os seus anjos (Mateus 25:41), não havendo, depois disso, mais memória deles.

As palavras que se encontram em Apocalipse explicam-nos a parte do julgamento final que ocorrerá no final do Milénio, antes que o Reino de Yeshua seja entregue ao Pai:

**Apocalipse 20:11-15 – “E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele [YHWH/Yeshua, O Rei], de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo”.**

Esta passagem fala-nos de mais do que um tipo de livro, onde estão os assentos/registos de tudo o que o ser humano fez através do corpo enquanto viveu durante o tempo que lhe foi concedido:

**2.Coríntios 5:10 – “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal”.**

Este é verdadeiramente o ensinamento bíblico. Com toda a pertinência podemos elaborar algumas perguntas para as quais os falsos ensinadores não encontram suporte bíblico para dar uma resposta:

- Ora, se os que morreram estão no pó da terra a aguardar o julgamento e o seu espírito (fôlego de vida vai para Deus que o deu), como se pode ensinar que as “almas” andam por aí em estádios ou lugares etéreos que não são ensinados na Palavra de Deus?

- Ou que já estão a ser atormentadas pelos demónios se as almas dos que morreram ainda nem sequer foram julgadas – o que só acontecerá à larga maioria dos homens no final do Milénio? Seria porventura o seu castigo aplicado antes do seu julgamento?
- E se estão mortos, como se pode atormentar um corpo morto ou uma “alma” que está guardada em YHWH até ao dia do seu julgamento?
- Como é possível que os demónios já estejam a atormentar quem quer que seja, se eles mesmos estão reservados para a destruição no “lago de fogo”, aquando do julgamento final? Estes mesmos serão destruídos como os homens rebeldes serão – ler: Salmo 82:7 – **“*Todavia morrereis como homens, e caíreis como qualquer dos príncipes*”**.
- Se esses mesmos anjos rebeldes irão ser destruídos no fim, quem lhes deu então a competência de estar já hoje a atormentar os humanos rebeldes que faleceram? Não são eles mesmos rebeldes? Que saibamos, só atormentam os que estão vivos, e particularmente os que querem seguir a Yeshua, nunca os mortos!
- Quem lhes deu tal dignidade/competência/missão se eles mesmos são a fonte de toda a desobediência e engano e virão a sofrer a destruição final?

Só O Justo Juiz e a Sua corte celestial têm autoridade e poder para aplicar o justo castigo, quando for o tempo de o aplicar.

Estas breves perguntas só pretendem pôr a nu a inconsistência dos falsos ensinamentos que vieram a ganhar raízes ao longo dos séculos e que ainda hoje estão na cabeça de muita gente. Gente que é ignorante porque não cuida em estudar a Palavra do Altíssimo, a fonte da Verdade e do conhecimento verdadeiro. Vemos assim que todos estes conceitos de “inferno” não têm qualquer fundamento bíblico e não passam, por isso mesmo, de ensinamentos errados, diabólicos, saídos das imaginações de homens que não se cingem à Palavra de Deus.

Na realidade, às vezes, e em vida, as dificuldades a que alguns estão sujeitos transformam a sua maneira de viver num autêntico “inferno”, quer pela acção de outros quer pelas suas decisões erradas. Para que compreendamos o seu real significado (como os de todas as restantes palavras afins desta), temos de levar sempre em conta o contexto no qual esta e outras palavras aparecem nos textos, i.e. o texto dentro do contexto.

Vejamos estes exemplos:

Provérbios 5:3-5 – **“*Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite. Mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes. Os seus pés descem para a morte; os seus passos estão impregnados do inferno*”**.

“Pés que descem para a morte” e “passos impregnados do inferno” são imagens que apontam para o fim do homem que prefere andar pelos atractivos que o mundo tem para lhe oferecer e não conhece a Deus e não busca os Seus caminhos de Vida. O seu fim é uma morte sem esperança.

Não temos qualquer dúvida que o enquadramento da palavra “inferno” tem como significado “morte”, pois o pensamento de Salomão aponta para que o homem que dá ouvidos a uma mulher estranha (apontando para o adultério), encaminha o homem para a desobediência/pecado e, por fim, a morte. E, como sabemos, o salário do pecado é a morte...eterna, como nos diz a Palavra. Logo os passos desta mulher estão impregnados de morte/inferno.

Vejamos outro ensinamento de Salomão:

**Provérbios 23:13-14 – “Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá. Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno”.**

Livrar a alma de alguém do “inferno”, é livrar a sua vida da morte e destruição eternas que advirão a todos os desobedientes que não se arrependem para abraçar a Vida, que é Yeshua, O Messias.

Então que entendimento é que nos fica da palavra “inferno”? Esta palavra significa simplesmente “lugar inferior”, “sepultura”, local onde se enterram os mortos e onde a carne se decompõe e se desfaz em pó.

**Ora vem Adonai Yeshua!  
Abre o nosso entendimento à força da Tua Palavra, da Tua Verdade.  
Vem guardar as nossas vidas/almas em Ti.**

**AlleluYAH**

.....